



MONITORIA DE TRABALHO DE CURSO: O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA FORMAÇÃO MÉDICA

Ivana Loraine Lindemann
ivana.lindemann@uffs.edu.br

Gustavo Olszanski Acrani
gustavo.acrani@uffs.edu.br

Shana Ginar da Silva
shana.silva@uffs.edu.br

Renata dos Santos Rabello
renata.rabello@uffs.edu.br

Marcela Alles
marcela.alles@estudante.uffs.edu.br

Nathália Goulart da Silva
nathalia.silva@estudante.uffs.edu.br

Heloísa Marcelle da Silva Brito
heloisa.brito@estudante.uffs.edu.br

Vanessa Loss Secchi
vanessasecchi@outlook.com.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Passo Fundo

RESUMO

A graduação em medicina exige que os acadêmicos saibam selecionar, ler e interpretar produção científica de qualidade, uma vez que as suas futuras condutas profissionais devem se basear em evidências. Nesse sentido, a realização do Trabalho de Curso (TC), na graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo – RS, desafia os estudantes a desenvolverem um trabalho científico, com o objetivo de inseri-los no universo da pesquisa no período da formação acadêmica. Nesse contexto, a monitoria surge como uma



estratégia de apoio ao ensino que os auxilia a atingirem esse objetivo curricular. Tendo em vista as demandas complexas devido à diversidade de estudos desenvolvidos pelos estudantes, o Instagram surge como uma ferramenta muito útil no processo ensino-aprendizagem. Desse modo, neste relato de experiência pretende-se apresentar o funcionamento da monitoria do TC, assim como o papel do Instagram como ferramenta de otimização do processo de ensino. O projeto de monitoria tem como objetivo geral auxiliar os acadêmicos a desenvolverem o seu projeto de pesquisa de TC, principalmente no que diz respeito à coleta, ao processamento e à análise de dados. Para tal, são organizadas escalas de monitoria, nas quais cada monitor está responsável, em determinado período, por orientar os acadêmicos e sanar suas dúvidas, atuando como mediador do processo de aprendizagem, sempre sob a orientação dos professores das disciplinas. No decorrer das atividades da monitoria, observou-se que as dificuldades dos graduandos se concentravam em torno dos softwares de criação e entrada de dados e de análise, uma vez que a manipulação dessas ferramentas exige um conhecimento mais aprofundado e específico. Dessa forma, a página da monitoria no Instagram surgiu como uma possibilidade de, além de divulgar o cronograma de atividades e os contatos dos monitores, construir uma espécie de banco de conteúdos de fácil acesso. Assim, os monitores produzem conteúdo para a página, principalmente vídeos que ensinam o passo a passo da utilização dos programas. Desde setembro de 2023 foram produzidos e disponibilizados oito vídeos, abordando temas acerca do uso do software PSPP, que ensinam a calcular a frequência de uma variável, o intervalo de confiança de 95%, o teste do qui-quadrado, entre outras temáticas. Sabendo que a maioria dos acadêmicos utiliza o Instagram como rede social e pessoal, os monitores se aproximam, de forma dinâmica e inovadora, dos colegas e constroem uma interface de interatividade muito efetiva, uma vez que otimizam e agilizam o trabalho ao orientar que os acadêmicos busquem o *feed* para sanar suas dúvidas antes de agendarem um horário de monitoria. Por conseguinte, a monitoria de TC consegue atingir a sua função de regular o processo de ensino-aprendizagem e, além disso, desenvolver a autonomia e a compreensão dos estudantes de forma moderna e eficiente, além de contribuir para a inserção dos acadêmicos no meio científico.

Palavras-chave: Monitoria; Instagram; Trabalho de Curso.

Referências

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133–153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2024.

GUEDES, Hermila Tavares Vilar, et al. Avaliação, pelos estudantes, da atividade de



"Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 162–171, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/mLD6VVmH8L8ymKFnBYRXrYn/?lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2024.

DA SILVA, Virginia Nascimento Ferreira, et al. O instagram como ferramenta de ensino e comunicação para o projeto monitoria annway: construindo saberes matemáticos na pandemia. **EmpíricaBR**, v. 2, p. 1–7, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/EmpiricaBR/article/view/14710>. Acesso em: 26 mar. 2024.